

Política educacional e a formação continuada de professores

Aline de Freitas Oliveiraⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Emília de Souza dos Santosⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Maria Lenúcia de Mouraⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil.

1

Resumo

O presente trabalho proporcionou a oportunidade de pesquisar e aprimorar os conhecimentos a respeito da Política Educacional e a Formação continuada de professores, ressaltando a origem e a evolução da educação e demonstrando a importância e os benefícios das Políticas de formação continuada para o ensino. Utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e de uma entrevista aplicada por meio de formulário eletrônico aos discentes dos cursos de Licenciatura que futuramente atuarão no meio. Mediante a pesquisa realizada foi constatado que grande parte dos discentes almejam se especializar em suas áreas de estudo, embora na vida acadêmica se deparem com muitos obstáculos. A formação do educador pode contribuir para alcançar melhores parâmetros de qualidade do ensino e do desenvolvimento crítico e intelectual dos discentes tendo em vista que o professor é central na aprendizagem dos alunos e sua formação está vinculada a qualidade da educação.

Palavras-chave: BNCC. Formação. Professores. Política Educacional. Formação Continuada.

Educational Policy and Continuing Teacher Training

Abstract

The present work provided the opportunity to research and improve knowledge about Educational Policy and Continuing Teacher Education, highlighting the origin and evolution of education and demonstrating the importance and benefits of Continuing Education Policies for teaching. We used a bibliographic research and an interview applied through an electronic form to the students of the Licentiate courses that will act in the future. Through the research carried out, it was found that most students aim to specialize in their areas of study, although in academic life they face many obstacles. Educator training can contribute to achieving better parameters of teaching quality and critical and intellectual development of students, given that the teacher is central to student learning and their training is linked to the quality of education.

Keywords: BNCC. Training. Teachers. Educational Politics. Continuing Training.

1 Introdução

Ao voltarmos aos primórdios do surgimento da educação temos inicialmente o período pré-histórico, onde de maneira intuitiva e natural a educação teria assim começado, com as crianças aprendendo com os mais velhos através das observações. O conteúdo a ser repassado era concentrado apenas no necessário para aquele momento, que eram as atividades de sobrevivência, como por exemplo, a caça e a pesca.

Avançando um pouco no tempo, na Roma e Grécia antiga, com o surgimento das privatizações das propriedades, houve mudanças nas relações entre os homens, e desde então surgiram às classes sociais e a escravidão. Nesse período os homens livres dispunham de muito tempo ocioso e para ocupá-lo, criou-se a instituição que conhecemos até hoje: a escola. Que até então não era para todos, tendo em vista que os escravos só tinham acesso ao conhecimento de maneira informal.

No período Medieval a escola permanecia com acesso limitado, onde a concepção de sociedade era ditada pela religião, com o ensino focado em conteúdos como o latim e o ensino religioso, sob forte influência da igreja católica. Resultando com as classes mais altas da sociedade adquirindo aprendizado e grande parte da população analfabeta.

Somente após a aprovação da declaração dos direitos do homem e do cidadão feita pela França em 1789, outros países também publicaram declarações semelhantes garantindo os direitos civis às diversas classes sociais e concedendo acesso a escola a todos os cidadãos.

Segundo Saviani (2018) educação e política são práticas distintas, porém inseparáveis e com íntima relação. São modalidades específicas da prática social, integrando uma mesma totalidade. Se educação e política forem vistas como iguais, uma vez que a política exerce certa superioridade em nossa sociedade de classes, a especificidade e a função educacional desapareceriam.

De acordo com Severino (2002, p. 11): Numa sociedade organizada, espera-se que a educação, como prática institucionalizada, contribua para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica

concreta: no universo do trabalho, âmbito da produção material e das relações econômicas; no universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas; e no universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais.

Atualmente a educação não tem atendido a esses parâmetros. E tudo isso porque o Estado não proporciona as mesmas oportunidades para todos e as classes inferiores seguem sem melhorias na acessibilidade a educação. Como também por falta de Políticas Educacionais incentivadoras a formação continuada em todos os níveis educacionais.

Observando o cenário que vivenciamos é muito importante compreendermos o que é Política Educacional, ela, diz respeito às decisões que o Poder Público, isto é, o Estado toma em relação à educação, intervindo nos processos formativos e informativos desenvolvidos em sociedade, que visa garantir o direito universal à educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando.

Segundo Azevedo, 2001:

Falar em política educacional implica em considerar que a mesma articula-se ao projeto de sociedade que se pretende implantar, ou que está em curso em cada momento histórico e conjuntura política, uma vez que o processo educativo forma aptidões e comportamentos que são necessários ao modelo social e econômico em vigor (AZEVEDO, 2001, p.60).

No Brasil o acesso ao ensino está presente desde a primeira constituição publicada no país, com o fim do período ditatorial e com a nova constituição a educação passou a ser um direito de todos e um dever dos governantes que são responsáveis por proporcionar melhores condições de ensino e acessibilidade a todos. “No Brasil, desde o processo de redemocratização do país, com o fim da ditadura militar, há ênfase na educação e na atuação docente como estratégias para alavancar o crescimento econômico e a modernização nacional” (ZIENTARSKI, *et al*, p.96, 2021).

Para que haja uma melhoria nos métodos de ensino do país os educadores e gestores devem sempre buscar aprimorar seus conhecimentos e métodos de ensino

levando em consideração a formação continuada que permite aos profissionais evoluírem e se aperfeiçoarem nas suas áreas de estudo.

2 Metodologia

4 A formação continuada de professores tem ganhado muita relevância nas discussões de políticas públicas e a maior preocupação é: como ensinar alguém que já sabe? Alguém que já tenha um nível superior? “Na literatura educacional, parece haver consenso em torno da ideia de que nenhuma formação inicial, mesmo a oferecida em nível superior, é suficiente para o desenvolvimento profissional” (BERNARDO, 2004, p. 1).

O presente estudo aborda a temática de formação continuada de professores, levando em consideração as políticas públicas. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com base em livros e periódicos, como também a pesquisa qualitativa que foi realizada através da aplicação de um questionário aos discentes do curso de licenciatura da Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) no período de abril a julho de 2022. “A pesquisa bibliográfica busca ampliar o conhecimento sobre o tema objeto de estudo. O levantamento de dados permite que o autor tenha clareza na formulação do problema de pesquisa e dar sustentação para a análise de dados” (HERMES, 2013, p. 49).

O questionário foi aplicado de forma on-line disponibilizado através do Google Forms e enviado por e-mail aos discentes solicitados. As informações presentes nos questionários apresentam relatos das experiências vivenciadas pelos mesmos, utilizados para a reflexão sobre o tema vivenciado.

3 Resultados e Discussões

Para BNCC a formação de professores deve ser algo contínuo e a chegada ao ensino superior deve ser o caminho para o aperfeiçoamento. Onde o profissional estará sempre se especializando tanto nos estudos quanto nas vivências do seu cotidiano de trabalho.

A formação de professores tem sido reduzida a aspectos técnicos e saberes com a primazia da prática, ou seja, não tem como fim a sólida formação pedagógica, técnica, científica e cultural, acabando por conduzir à degradação da profissão docente e consequente proletarização (ZIENTARSKI, *et al*, p.96-7, 2021).

5 Foi identificado através do formulário que a maior parte dos discentes almeja se especializarem em suas áreas de estudo, apesar das inúmeras dificuldades, decorrentes do processo de adaptação no nível superior como também a falta de investimento do Estado para com a classe acadêmica.

Tal como reconhece Gatti (2009), há uma unicidade de queixas quanto às práticas de formação continuada, que possui influência direta nas (des)motivações de docentes para as ações de formação continuada, anunciando as fragilidades que requerem melhorias nesse âmbito:

Segundo a LDB:

Art. 62-A. A formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação (BRASIL, 1996).

Conforme este estudo foi desenvolvido tornou-se notório a importância da formação continuada e a sua contribuição positiva para oferecer um ensino de qualidade. Ressaltando o papel do docente e a contribuição do seu processo permanente de aperfeiçoamento nos saberes.

4 Considerações finais

Ao término do estudo e da pesquisa realizada para a produção deste trabalho foi possível verificar que não se deve falar em educação sem mencionar a formação

continuada de professores que é uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação.

Dentro do ensino o docente ocupa um papel central não apenas de transmitir conhecimentos, mas também contribui para a mudança de atitude e mente dos discentes. Utilizando seus aprimoramentos para fazer a diferença em sua jornada de vida e trabalho.

6

Referências

BERNARDO, Elisangela da Silva; **Um olhar sobre a formação continuada de professores em escola organizadas no regime de ensino em ciclo(s)**. PUC-Rio; Anped, 2004; Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/t083.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (LDB). Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 24 out. 2022.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; LOPES, Tânia Maria Rodrigues (Org.). **Docência e formação: percursos e narrativas**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2017. 198p.

HERMES, Liane Carly. **Metodologia de pesquisa e estudo**. CAPES. Brasília, 2009.

LIMA, Ana Michele da Silva. **Formação e atuação docente de Aída Balaio: biografia de uma educadora negra em Fortaleza-CE (1908-1970)**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: http://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/29/2020/04/Tese_ANA-MICHELE-DA-SILVA-LIMA.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

MARSIGLIA, Ana Carolina; MARTINS, Lígia Márcia. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação de professores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, v. 5, n. 2, p. 97-105, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/125067>. Acesso em: 24 out. 2022.

SAVIANI, Dermeval; **Escola e Democracia**, São Paulo, Editora Autores Associados, 2018.

VASCONCELOS, José Gerardo; FIALHO, Lia Machado Fiuza; LOPES, Tânia Maria Rodrigues. Educação e liberdade em Rousseau. **Educação & Formação**, v. 3, n. 8, p. 210-223, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/278/206>. Acesso em: 02 jan. 2022.

ZIENTARSKI, Clarice; MENEZES, Kelly Maria Gomes; FREIRE, Perla Almeida Rodrigues; BRAGANÇA, Sabrina Zientarski de. (Orgs.); **Política Educacional no Brasil: Contextos e Práticas**. Fortaleza-CE; Editora Via Dourada, 2021.

7

ⁱ **Aline de Freitas Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5377-8068>

Universidade Estadual do Ceará. Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central
Curso de Pedagogia

Estudante de Licenciatura em Pedagogia, bolsista de Iniciação Científica na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central.

Contribuição de autoria: Escrita e edição

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3110274280952169>

E-mail: aline.de@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Emília de Souza dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1264-1564>

Universidade Estadual do Ceará. Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central
Curso de Pedagogia

Estudante de Licenciatura em Pedagogia, bolsista de Iniciação Científica na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central.

Contribuição de autoria: Escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1809596025852873>

E-mail: emilia.santos@aluno.uece.br

ⁱⁱⁱ **Maria Lenúcia de Moura**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9012-2164>

Universidade Estadual do Ceará. Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central
Curso de Pedagogia

Cursou o Pós doutorado na Universidade Federal da Paraíba, no Programa de pós-graduação em Educação. Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG/PPGH e mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará/UFC/PPGE.

Contribuição de autoria: Orientação

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8982803544118030>

E-mail: lenucia.moura@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

OLIVEIRA, Aline de Freitas; SANTOS, Emília de Souza dos; MOURA, Maria Lenúcia de. **Política Educacional e a Formação continuada de Professores. Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.